

Dez motocicletas são roubadas ou furtadas a cada dia na região

Dez motocicletas são roubadas ou furtadas a cada dia na região

Nos sete primeiros meses, Grande ABC registrou 2.164 casos do tipo; especialista avalia a legislação

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Todos os dias são registrados, em média, 10 roubos ou furtos de motocicletas no Grande ABC. De janeiro a julho deste ano, a região teve 2.164 ocorrências do tipo, segundo dados do Boletim Tracker-Fecap, divulgado neste mês e separado por cidade pelos pesquisadores a pedido do Diário. São Bernardo lidera com 661 dos casos, seguida por Santo André (554), Diadema (477), Mauá (325), São Caetano (109), Ribeirão Pires (34) e Rio Grande da Serra (4). Em resposta, a SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado) afirma que "não comenta estudos dos quais desconhece a metodologia", mas diz ter intensificado ações contra esse tipo de crime.

Para Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública e privada, é necessária uma mudança na legislação para endurecer as penas de quem comete esse tipo de crime, já que a motocicleta tem ganhado cada vez mais espaço nas ruas, principalmente devido ao avanço das entregas por aplicativos.

Para quem sofre com o delito, Sant'Anna aconselha que seja feito Boletim de Ocorrência, porque isso faz "muita diferença" para identificar os pontos onde o crime acontece com mais frequência, auxiliando na criação de políticas públicas. Além disso, o especialista orienta para ações simples, como uso de travas na moto.

Julho de 2023, a alta foi de 7,14% na comparação com o mesmo período de 2022, sendo 18.292 eventos este ano, ante 17.073 no ano passado. O crescimento foi impulsionado pelos furtos, que aumentaram 16,24%.

Os dados do Boletim Tracker-Fecap foram baseados nas informações fornecidas pela SSP, que sofreram modificações decorrentes de auditorias. Para os dados de 2023, o Boletim Tracker-Fecap ressaltava uma inconsistência: os números totais de roubos e furtos de veículos fornecidos pela SSP-SP, após a auditoria, não coincidem com os disponíveis na planilha de "veículos subtraídos" da própria SSP. A nota técnica dos pesquisadores afirma que foram pedidos esclarecimentos à SSP no Centro de Análise, Planejamento e Estatística, mas "até o momento não obtivemos respostas".

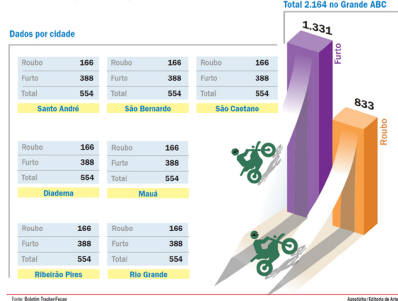
FALA SSP

Em resposta, a SSP (Secretaria da Segurança Pública do Estado) afirma que "não comenta estudos dos quais desconhece a metodologia". A Pasta diz ainda que intensificou ações contra roubos e furtos de motocicletas, incluindo as de alta cilindrada, e para identificar e desmantelar grupos criminosos especializados, através do CICC (Centro Integrado de Comando e Controle), criou um grupo de trabalho específico para o tema. Além disso, a SSP destacou o trabalho conjunto entre as polícias Militar, Civil e Técnico Científica, que desencadeiam operações policiais em todo o Estado, incluindo o Grande ABC.



PERIGO. Mudança na legislação, com penas mais duras, é caminho para proteger motociclistas, diz especialista

NUMEROS DE JANEIRO A JULHO



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1